

MEIO AMBIENTE

AMBIENTES MARINHOS E DE ÁGUA DOCE NO BRASIL SOFREM COM POLUIÇÃO DE MICROPLÁSTICOS

Enviada em: domingo, 11 de junho de 2017 19:34

Para: 'Dep. Adão Villaverde'; Dep. Beto Albuquerque; Dep. Margarida Salomão ; Dep. Onix Lorenzoni; 'Dep. Osmar Terra'; 'Dep. Vieira da Cunha'; Sen. Alvaro Dias; 'Sen. Ana Amélia'; 'Sen. Cristovam Buarque'; Sen. Lasier Martins; 'Sen. Paulo Paim'; Ver. Adeli Sell ; Ver. Valter Nagelstein

Assunto: MEIO AMBIENTE - Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Srs. políticos e demais,

estamos detonando o nosso MEIO AMBIENTE e muitas espécies estão indo à lona com sérias consequências para nós humanos. Coitados de nossos descendentes.

Ver em Boletim da FAPESP

©http://agencia.fapesp.br/ambientes_marinhos_e_de_agua_doce_no_brasil_sofrem_com_poluicao_por_microplasticos/25429/

Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Minúsculos detritos de plástico estão presentes em larga escala em praias e rios no país, têm sido ingeridos por peixes e pequenos organismos e causado efeitos tóxicos em moluscos, apontam estudos

Comentários & Réplicas

Era previsível e, agora, se torna alarmante a ubíqua ocorrência desses nossos (maus) registros na polêmica Época Geológica Antropoceno (atual) cujas camadas geológicas vão se estruturando cheias de fragmentos de plásticos e outros resíduos descartados por esta nossa sociedade consumista, sociedade esta guiada por bobagens e mentiras na internet e por mau capitalismo de muitas empresas sem *compliance* com a preservação do meio ambiente. Cada vez mais alienada, esta sociedade, em contrapartida a sentimentos de culpa ou de carência da “autoridade paterna” e outras inquietações/vazios “filosóficos”, busca uma “espiritualização” em ilusões religiosas, políticas e equivalentes (algumas extremamente contraditórias como o culto de *design* inteligente/“científico” divino), que se multiplicam com seus dogmatismos anacrônicos e, muitas vezes, acabam findando em fundamentalismos antidemocráticos/antissociais e em barbárie, sem a real alteridade e democracia tão necessárias em um mundo que beira a catástrofe por conta de maus/péssimos líderes (“pais do povo” entre outros) “escolhidos” neste complicado tabuleiro de interesses mil sem o indispensável humanismo.

[Ver: Antropoceno - A Era Humana. Em *GeofísicaBrasil*:

<http://geofisicabrasil.com/noticias/clippings/8125-a-era-humana.html>]

Saudações geológicas

Manfredo Winge - <https://mw.eco.br/zig/hp.htm>

"Aqueles preocupados com o custo da educação deveriam antes considerar o custo da ignorância".

Derek Bok, ex-Reitor da Universidade de Harvard (*foi-me enviado por e-mail*)

From: Oscar P. G. Braun
Sent: Sunday, June 11, 2017 11:48 PM
To: Manfredo Winge
Subject: RE: MEIO AMBIENTE - Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Numa visão global percebe-se que será impossível sustar a poluição do nosso planetinha azul. O Mundo está se desagregando social e politicamente num egoísmo avassalador. O poder da publicidade para o consumo é imenso e as populações estão se tornando autômatas como previra Erich Fromm. O comportamento não é mais uma opção do livre arbítrio; é ditado pelas grandes corporações através da mídia digital. Essas corporações não vão adotar medida alguma que limitem seus lucros e a população busca cada vez mais o prazer imediato.

From: Manfredo Winge
Sent: Monday, June 12, 2017 5:37 PM
To: Oscar P. G. Braun
Cc: Dep. Adão Villaverde ; Dep. Beto Albuquerque ; Dep. Onix Lorenzoni ; Dep. Osmar Terra ; Dep. Vieira da Cunha ; Sen. Alvaro Dias ; Sen. Ana Amélia ; Sen. Cristovam Buarque ; Sen. Lasier Martins ; Sen. Paulo Paim ; Sen. Pedro Simon ; Ver. Adeli Sell ; Ver. Valtter Nagelstein
Subject: RÉPLICAS/TRÉPLICAS - MEIO AMBIENTE - Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Caro Oscar e demais,
realmente, sem regulamentação, prevenção, fiscalização e punição a delitos, as grandes corporações de produção ou de serviços vão engolindo os empreendimentos menores e vão impondo não só os seus produtos e serviços via artifícios como a propaganda enganosa, a obsolescência (“indecência”) programada de seus produtos que, “automaticamente”, se degradam e devem ser repostos (comprados de novo pelo povo gerando montanhas de lixo), o *dumping* jogando os preços para patamares que concorrente algum consegue acompanhar, os oligopólios, cartéis e monopólios que se estabelecem em consequência a estas práticas delituosas e, pior, vão se inserindo nos poderes públicos (todos os poderes) via “favores”, “presentes”, agradinhos, .. e corrupção desbragada de autoridades sem princípios de honestidade com vistas a “ganhar” concorrências, orientar a “fábrica de leis” de seus interesses e corromper o que for possível, até envolvendo pessoas mais humildes, nessas suas trampas.

Temos sugerido ações e controles que minimizem esse descaminho de corrupção endêmica ou sistêmica do serviço público como a eliminação (proibição seria ótimo) de propaganda eleitoral a ser substituída por informação eleitoral (ver abaixo *), sistema governamental mais autocontrolado e fiscalizado, mais enxuto com lideranças e chefias maiores advindas da indicação dos próprios setores conexos (associações científicas, profissionais, comerciais, industriais,..), a retomada da proibição de reeleição de representantes em geral, a implantação do parlamentarismo bem estruturado juntamente com a revisão fiscal com simplificação máxima de impostos (eliminação dos em cadeia ou irrelevantes) e da forma de recolhimento e de declaração (automatizar?) distribuídos, federativamente e com recolhimento direto com % máxima para os municípios, média para estados e mínima para a União.

Observo que entramos pelas questões de meio ambiente e, vira e mexe, acabamos, também, na revisão política e fiscal, pois é importante que a administração pública tenha competência e pulso para coibir as agressões ao meio ambiente. Inclusive

porque com boa administração se terá melhor ensino público e com ele a consciência de que com ambientes saudáveis e corretamente aproveitados a sociedade não pagará mais o alto custo social, sanitário e financeiro atual dos desregramentos no descarte de lixo, de falta de esgotos e de água potável, entre outras misérias.

Abraço

Manfredo

(*) Ver em https://mw.eco.br/zip/Pequenas_Sugestoes.pdf :

- [CRIAÇÃO DO PORTAL DOS CANDIDATOS COM EXTINÇÃO DA PROPAGANDA ELEITORAL](#)
- [REVISÃO DO SISTEMA ELEITORAL BRASILEIRO](#)

De: Celia Regina de Gouveia Souza

Enviada em: segunda-feira, 12 de junho de 2017 10:21

Para: Manfredo Winge

Cc: Dep. Osmar Terra; Dep. Onix Lorenzoni; Sen. Ana Amélia; Sen. Alvaro Dias; Dep. Margarida Salomão; Dep. Adão Villaverde; Sen. Cristovam Buarque; Sen. Lasier Martins; Ver. Valter Nagelstein; Dep. Vieira da Cunha; Sen. Paulo Paim; Ver. Adeli Sell; Dep. Beto Albuquerque

Assunto: Re: MEIO AMBIENTE - Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Sim... Estudamos os pellets plásticos nas praias de SP tb. Um aluno meu fez doutorado sobre isso.

Abs.

De: juarez milmann

Enviada em: segunda-feira, 12 de junho de 2017 10:04

Para: Manfredo Winge

Assunto: Re: ENC: MEIO AMBIENTE - Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Caro Manfredo:

Acabei de assistir a entrevista do professor climatologista da USP Ricardo Felício, autor do livro "Geopolítica do Ozônio", sobre a questão do aquecimento global. O tema é bastante polêmico e creio que as informações trazidas são muito esclarecedoras.

Acessei através do Antagonista, via Facebook.

Abraço, Juarez.

Enviada em: quarta-feira, 14 de junho de 2017 19:51

Para: 'juarez milmann'

Cc: 'Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br)'; Dep. Beto Albuquerque (dep.betoalbuquerque@camara.leg.br); Dep. Margarida Salomão; Dep. Onix Lorenzoni (dep.onixlorenzoni@camara.leg.br); 'Dep. Osmar Terra (dep.osmarterra@camara.gov.br)'; 'Dep. Vieira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br)'; Sen. Alvaro Dias (alvarodias@senador.gov.br); 'Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br)'; Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br); Sen. Lasier Martins; Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br); Ver. Adeli Sell; Ver. Valter Nagelstein

Assunto: CUIDADO COM OS SHOW MEN - RES: ENC: MEIO AMBIENTE - Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Prezado

Juarez,

obrigado pela lembrança da polêmica que cerca o problema da hipótese de aquecimento global.

Entretanto, vale lembrar algumas afirmações descabidas do prof. Felício que são discutidas no tópico: Aquecimento Global & RIOS VOADORES & O aviador ambientalista na página <https://mw.eco.br/zip/emails/AMB170116AquecGlobalRiosVoad.pdf>

Temos, nós geólogos, ambientalistas que somos, de ter cuidado e não aceitar tudo que esses *show men* dizem, pois podem induzir em “políticos” uma ideia errada do problema ambiental, visto que, frequentemente, misturam pontos em que podem até estar corretos com outros em que, certamente, estão errados e cuja aceitação pode vir a representar um verdadeiro atentado ao que necessitamos fazer para preservar o meio ambiente e os ecossistemas que nos foram legados.

Assim, poderiam ter sido citados no item 2. acima, também, os casos de bossorocas que podem ser bem maiores do que campos de futebol e com mais de 15m de profundidade que se formam rapidamente em cabeceiras desmatadas para pasto ou plantio, de matas galerias de drenagens desmatadas sucedendo-se erosão e desbarrancamentos de margens com assoreamento de canais fluviais e consequentes enchentes, de fauna e flora extintas local a regionalmente, etc..

Abraço

Manfredo

De: juarez milmann [mailto:jmilmann@hotmail.com]
Enviada em: quarta-feira, 14 de junho de 2017 19:59

Para: Manfredo Winge

Assunto: Re: CUIDADO COM OS SHOW MEN - RES: ENC: MEIO AMBIENTE - Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Caro Manfredo

É claro que existem exageros de parte a parte, por isto é bom conhecer os argumentos e, com espírito crítico, tirarmos nossas conclusões.

Abraço, Juarez.

De: Manfredo Winge

Enviada em: quinta-feira, 15 de junho de 2017 11:37

Para: 'juarez milmann'

Cc: 'Dep. Adão Villaverde (villaverde@al.rs.gov.br)'; Dep. Beto Albuquerque (dep.betoalbuquerque@camara.leg.br); Dep. Margarida Salomão; Dep. Onix Lorenzoni (dep.onyxlorenzoni@camara.leg.br); 'Dep. Osmar Terra (dep.osmarterra@camara.gov.br)'; 'Dep. Vieira da Cunha (dep.vieiradacunha@camara.gov.br)'; Sen. Alvaro Dias (alvarodias@senador.gov.br); 'Sen. Ana Amélia (ana.amelia@senadora.gov.br)'; 'Sen. Cristovam Buarque (cristovam@senador.gov.br)'; Sen. Lasier Martins; Sen. Paulo Paim (paulopaim@senador.gov.br); Ver. Adeli Sell; Ver. Valter Nagelstein

Assunto: RÉ E TRÉPLICA: CUIDADO COM OS SHOW MEN - RES: ENC: MEIO AMBIENTE - Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Caro Juarez,

tudo bem, mas é nossa obrigação, como geólogos, alertar sobre os graves riscos decorrentes de belas conferências que não considerem fatos/conhecimentos indiscutíveis o que pode influenciar nas políticas adotadas. Assim, “cientistas” como esse professor da USP mostram irresponsabilidade ao minimizar graves problemas como o de desmatamento sem controle e sem o devido conservadorismo na exploração dessas áreas florestadas bem como de outras mais localizadas mas sensíveis que citei (matas galeria, margens de rios...), dando a entender que a natureza vai se reconstituir facilmente em “pouco tempo”.

Sabemos que na escala de tempo geológico os processos da natureza vão um dia criar novos ambientes e biomas modificando os existentes na Terra e até levar a extinção de nossa espécie *Homo sapiens*. Diga-se, de passagem, que esta extinção até pode ocorrer como processo muito rápido (a previsão ainda é precária) por conta de uma geologia “mais violenta”: - basta um supervulcão como os de Yellowstone Park, da Indonésia,.. mostrarem sua cara mais feroz para que ocorra uma catástrofe de nível global ao explodirem e cobrirem o Planeta com cinzas.

Entretanto, em tempo medido pelo relógio humano de nossa tão jovem Humanidade (~300k anos), certas ações nossas tornam-se irreversíveis no nível regional e até nacional no sentido de degradação ambiental devido maus usos praticados por nós mesmos. Lembrar que a desertificação tende a acabar com a água superficial e restringir a subterrânea e que solos levam séculos a milhares de anos, na dependência de fatores do intemperismo, para se formar e é através deles e dos

mares, lagos e rio que, direta ou indiretamente, vai se extrair a comida necessária para alimentar os bilhões de habitantes humanos.

É isto aí, tchê

abraço do amigo

Manfredo

c/co colegas et al.

From: [Oscar P. G. Braun](#)
Sent: Thursday, June 22, 2017 9:18 PM
To: [Manfredo Wings](#)
Subject: RÉ E TRÉPLICA: CUIDADO COM OS SHOW MEN - RES: ENC: MEIO AMBIENTE - Ambientes marinhos e de água doce no Brasil sofrem com poluição por microplásticos

Manfredo,

Proteção ao Meio Ambiente

Não há a menor dúvida que devemos proteger nosso habitat imediatamente. As consequências da devastação já estão presentes. São medidas de curto prazo. Projeções em tempos geológicos são outro assunto. Muitos fenômenos cíclicos na Natureza não têm a precisão correspondente ao relógio da humanidade. Que vai haver uma nova idade glacial não há dúvida. Geologicamente é iminente, o problema é: se ocorrerá nos próximos séculos ou nos próximos milênios. Estamos ainda esperando se confirmar a previsão da "imediate" mudança nos polos magnéticos. Fenômenos naturais em âmbito global dependem de muitas variáveis que desconhecemos. O que nos interessa é o dia a dia. O aumento de doenças como o câncer podem, quase com certeza, estar ligadas à poluição atmosférica e alimentar. Não podemos esperar para tomar drásticas providências para proteger o meio ambiente.

Entretanto, numa visão global, percebe-se que será impossível sustar a poluição do nosso planetinha azul. As medidas saneadoras e preventivas ainda são muito tímidas. O Mundo está se desagregando social e politicamente num egoísmo avassalador. O poder da publicidade para o consumo é imenso e as populações estão se tornando autômatas como previra Erich Fromm. O comportamento não é mais uma opção do livre arbítrio, é ditado pelas grandes corporações através da mídia digital. Essas corporações não vão adotar medida alguma que limite seus lucros e, por outro lado, a população busca cada vez mais o prazer imediato. É um problema comportamental de crescente deterioração. Para se ter uma ideia de como se torna cada vez mais difícil corrigir este problema, cito aqui relato recente sobre a Alemanha. Minha sobrinha que vive lá há muitos anos esteve comigo na semana passada e relatou que o comportamento da população tem se modificado muito nestes últimos anos. Os jovens estão jogando garrafas e latas de bebida, assim como outros descartes, nas ruas e parques durante a noite, mesmo onde há caixas coletoras de lixo. A globalização vem reduzindo os nichos de sociedades organizadas e educadas. O refinamento do comportamento precisa de muito anos de severas providências educacionais e de persistente incremento cultural. A crescente cosmopolitização dos países pela atual intensa migração rebaixa o nível

educacional como se vê hoje na Europa e, mesmo, nos EEUU. As mídias visuais, cinema, tevê e Internet, também são grandes responsáveis pelo crescimento do existencialismo. Existe um aplicativo na Internet que dispõe num mapa mundi interativo um grande número de estações de rádio nos diversos países. Quase sua totalidade transmite músicas americanas, a maioria em inglês e algumas traduzidas para o idioma local. Mesmo algumas de composição própria de alguns países têm a estrutura melódica e ritmo das atuais músicas americanas. É uma infeliz massificação de costumes para a mediocridade.

O processo malthusiano é implacável. A demanda crescente de alimentos vem requerendo ampliação das áreas agricultáveis que ameaçam as últimas reservas florestais. Num país fragilizado politicamente como o nosso, como conter as agressões ao Meio Ambiente?

O avanço do desmatamento na Amazônia não tem sido contido. Esta agressão vem se processando mais gravemente na parte sul, onde as condições climáticas para sustentação da mata pluvial são mais precárias. A Hileia acha-se num estágio de clímax biológico. Em uma grande parte da região entre o médio Xingu e baixo Araguaia, onde a devastação é mais antiga, a floresta vem sendo substituída pelo cerrado. Já na parte norte, algumas áreas degradadas foram naturalmente recuperadas. Isto é notável na região do baixo Rio Negro, entre Barcelos e Sta. Maria do Boiaçu, onde houve dois grandes incêndios nas secas de 1912 e 1925, que devastou uma grande área de floresta. Hoje a vegetação arbórea de toda a parte onde não houve ação antrópica permanente recuperou-se espontaneamente. Isto, porém, ocorre em zonas restritas da Amazônia e não na imensa área da parte sul onde avança a ocupação agrícola. (Braun, 1973, Projeto Roraima 2ª Fase): http://rigeo.cprm.gov.br/xmlui/search?rpp=10&etal=0&scope=/&query=roraima&page=2&sort_by=0&order=DESC
A Mata Atlântica também se recupera espontaneamente onde não há ação antrópica permanente, principalmente nas regiões serranas. Em Petrópolis, nas vizinhanças da minha casa, havia uma grande área de pastos que sofria queimadas em todos os invernos. Bastou que o condomínio a protegesse contra as queimadas para que a mata se restabelecesse naturalmente num período de trinta anos.
Oscar Braun

Voltar para: [SITE](#) ou [Meio Ambiente](#)



[ENVIE SEUS COMENTÁRIOS](#)

Caro internauta. A sua participação com comentários, sugestões, **críticas**,... é sempre bem vinda e poderá ser postada, **caso o texto**, coerente com o assunto abordado, tenha redação adequada a um *forum* de debates pautado no bom senso - clique na caixa de correio e envie, indicando o assunto como título do texto e torne-se um confrade da CONFRARIA DEMOCRÁTICA DO BOM SENSO - CLIQUE [Para informar ou cancelar seu endereço de e-mail](#)

Para localizar qualquer assunto ou nome pressione 'Ctrl' e 'F' simultaneamente e digite parte da palavra procurada no quadro que se abre